



**Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC-Fhidro)
Ata da 48ª reunião, realizada em 18 de novembro de 2015**

1 Em 18 de novembro de 2015, reuniu-se extraordinariamente o Grupo
2 Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento
3 Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC-
4 Fhidro), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. Participaram os
5 seguintes membros titulares e suplentes: o presidente André Luis Ruas,
6 representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
7 Sustentável (SEMAD); Breno Esteves Lasmar, do Instituto Mineiro de Gestão
8 das Águas (IGAM); Silvestre Dias, da Secretaria de Estado de Fazenda
9 (SEF); José Ricardo Ramos Roseno, da Secretaria de Estado de Agricultura,
10 Pecuária e Abastecimento (SEAPA); Manuela Cardoso Stein, do Instituto
11 Estadual de Florestas (IEF); Liliana Adriana Nappi Mateus e Wilson Pereira
12 Barbosa Filho, da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM); Gustavo
13 Tostes Gazzinelli, do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de
14 Bacias Hidrográficas (FONASC); Daniele Vieira Silva, da Prefeitura Municipal
15 de Contagem; Odorico Pereira de Araújo, da Federação das Indústrias do
16 Estado de Minas Gerais (FIEMG). **ABERTURA.** O presidente André Luis
17 Ruas declarou aberta a 48ª reunião do Grupo Coordenador do Fhidro.
18 **Assuntos em pauta. 1) DELIBERAÇÃO DO PROGRAMA OLHOS D'ÁGUA**
19 **– MÓDULO 1, RECORTE A. BACIA DO RIO MANHUAÇU. Proponente:**
20 **Instituto Terra. Apresentação: Instituto Terra.** Programa retirado de pauta
21 pela Presidência, após apresentação e discussões nesta sessão, com o
22 seguinte encaminhamento: – Fixado prazo até 30 de novembro para que o
23 proponente apresente projeto e toda a documentação exigida para o
24 cumprimento do rito previsto na legislação do Fhidro; – Após análise e
25 emissão de parecer técnico/orçamentário pela Secretaria Executiva, o projeto
26 deverá ser pautado para deliberação do GC-Fhidro na reunião de dezembro
27 ou, se necessário, em reunião extraordinária a ser convocada. Gustavo
28 Tostes Gazzinelli, representante do Fonasc, registrou solicitação para que
29 constem no processo as orientações e exigências feitas pelo Jurídico ao
30 proponente neste caso de demanda espontânea. Histórico das discussões
31 nesta sessão antes da decisão da Presidência de retirada de pauta do
32 programa. O Instituto Terra fez apresentação ao GC-Fhidro sobre o trabalho
33 desenvolvido pela entidade, em especial sobre o Programa Olhos D'Água, e
34 esclareceu pontos destacados por membros do Grupo Coordenador. A
35 Secretaria Executiva apresentou parecer sobre o programa do Instituto Terra
36 destacando que poderia ser tratado como programa de governo,
37 considerando sua “amplitude e relevância”. Entretanto, informou que não

38 houve apresentação de projeto de execução nem da documentação exigida
39 para que a demanda fosse analisada pela Sefhidro e submetida à aprovação
40 do Grupo Coordenador. O Instituto Terra justificou que apresentou o
41 programa, que prevê etapas de execução, para avaliação do governo do
42 Estado, e que o projeto seria apresentado a partir de uma aprovação inicial.
43 Leonardo Ladeira, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e
44 Gestão (Seplag), registrou as seguintes considerações quanto à tramitação
45 do programa: “Desde o início do ano, o programa está nas mãos do
46 governador e, conseqüentemente, também nas mãos do secretário de
47 Planejamento. Conversamos com o Instituto Terra, e a Codemig foi lá
48 conhecer o Instituto Terra e ficou muito impressionada com a capacidade de
49 execução e a produtividade que eles têm, até maior do que a que o próprio
50 governo tem. E foi convidado o pessoal do IEF também para ver, mais como
51 prática. E com o governo novo, conhecendo os processos, demorou um
52 tempo para se pensar e se descobrir que o Fhidro é viável que seja uma
53 fonte de financiamento para essa ação. E aí, por mais que as coisas estejam
54 em cima da hora – já estamos próximos do final do ano –, em conversas do
55 secretário com a diretora geral do IGAM, percebeu-se que havia certa
56 disponibilidade financeira de o Fhidro, quem sabe ainda neste ano, poder
57 assumir um projeto inicial como esse, que seria uma parte de um
58 financiamento maior do programa. Pensou-se em reestruturar a legislação do
59 Fhidro para que se consiga apoiar programas e não só projetos menores.
60 Isso está sendo pensado também pelo governo. Então foi dada a ideia de se
61 pensar em trazer para o Grupo Coordenador, até para ter a consideração
62 dos membros do GC-Fhidro sobre esse caminho, qual melhor caminho a ser
63 tomado, e da viabilidade ou não. Testar a aceitação do Grupo Coordenador
64 para esse projeto como uma espécie de demanda induzida – porque não
65 está ligado a nenhum edital –, uma demanda espontânea a ser analisada.
66 Por isso, resolvemos motivar essa conversa com a diretoria geral do IGAM e
67 aproveitar a ocasião da reunião de hoje para fazer esta, extraordinária. Não
68 saberíamos se haveria mais uma reunião com apreciação de projetos neste
69 ano. Então foi para colocar na mesa e colocar em discussão a proposta.”
70 Gustavo Tostes Gazzinelli, representante do Fonasc, pediu vista ao
71 programa e registrou apelo ao secretário de Estado de Planejamento e
72 Gestão e ao governador do Estado para a liberação dos recursos do Fhidro.
73 Propôs ainda ao GC-Fhidro que não seja convocada nenhuma reunião em
74 2016 enquanto não houver liberação dos recursos. Breno Esteves Lasmar,
75 do IGAM, informou que não há previsão de pedido de vista no regimento
76 interno do GC-Fhidro. Gustavo Tostes Gazzinelli, representante do Fonasc,
77 afirmou que questionaria no Ministério Público eventual possibilidade de
78 concessão de vista, mesmo não estando previsto no regimento interno,
79 considerando que o GC-Fhidro “é uma instância terminativa”. “Eu acredito
80 que exista uma normatização no direito administrativo que possivelmente dá

81 esse direito do pedido de vista, mesmo porque esse projeto veio para cá mal
82 instruído, e sequer houve tempo de se fazer uma análise. A chamada para a
83 reunião extraordinária foi ontem, e eu acho que o Estado está agindo de
84 forma negligente – na minha opinião pessoal. Então eu vou questionar isso.”
85 Com base na informação prestada pelo representante do IGAM de que não
86 há previsão no regimento interno do GC-Fhidro, o presidente André Luis
87 Ruas rejeitou o pedido de vista. Em seguida, foram discutidas possíveis
88 alternativas para aprovação do programa apresentado pelo Instituto Terra
89 nesta sessão, tendo em vista a urgência, inclusive, considerando vedação de
90 aprovação de convênios com entidades privadas em 2016, em virtude de se
91 tratar de um ano eleitoral, conforme previsto em lei. Gustavo Tostes
92 Gazzinelli, representante do Fonasc, propôs que fosse dada solução também
93 para outros projetos no intuito de se utilizar os recursos disponíveis no
94 Fhidro. “Já que o governo pode resolver qualquer coisa que ele quer, do jeito
95 que ele quer – claro, desde que as pessoas tragam os documentos etc. –, eu
96 proponho que se gaste o resto do Fhidro com o programa de monitoramento
97 que já foi apresentado aqui, para mostrar pelo menos que tem boa fé, que
98 não é só para resolver projeto desse instituto. Nós temos necessidade de
99 monitoramento, de criar pontos de monitoramento de água etc. Há uma
100 necessidade de se fazer isso. Então eu proponho que se pegue a sobra do
101 Fhidro e não só resolva o problema desse projeto, mas se aplique
102 diretamente, por meio da CPRM ou de outra instituição, e repasse o dinheiro
103 para empenhar na aquisição de monitoramento. O conselheiro defendeu
104 ainda que sejam observados critérios iguais para todos os proponentes,
105 dentro do que é previsto na legislação. Em seguida, a partir de consenso
106 entre os membros do GC-Fhidro, o presidente André Luis Ruas decidiu pela
107 retirada de pauta do programa apresentado, com os encaminhamentos
108 registrados no início da descrição deste item. **2) ENCERRAMENTO.** Não
109 havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente André Luis Ruas
110 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi
111 lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

André Luis Ruas
Presidente do GC-Fhidro